



“Eh! Para que é o dinheiro?”

Tradução de literatura aprovada pela Irmandade de NA.

Copyright © 1994 by

Narcotics Anonymous World Services, Inc.

Todos os direitos reservados.

“Eh! Para que é o dinheiro?”

O princípio de NA da autosuficiência

Um membro pergunta...

Foi-nos dito a todos que fazer parte de Narcóticos Anônimos não custava dinheiro nenhum. “Para que é então a colecta?” Alguém explica: “Os grupos de NA são autosuficientes, recusando quaisquer contribuições de fora. Isto permite que sejamos livres para seguir o nosso caminho e não outro qualquer. Antes de ficarmos limpos passávamos a vida a tirar, a tirar, a tirar. Em NA aprendemos o que é a autosuficiência e tornamo-nos responsáveis por nós próprios e pela nossa irmandade.”

Porquê a autosuficiência?

A autosuficiência é parte importante do modo de vida de NA. Quando usávamos, muitos de nós tornámo-nos extremamente dependentes dos outros. As nossas famílias, os nossos amigos e patrões, os hospitais e as prisões, todos se responsabilizavam por nós quando já não conseguíamos ser responsáveis por nós próprios. A nossa única responsabilidade era para com a nossa adicção. Parecia que, fosse para onde fossemos, éramos um peso para os outros. Pagámos essa nossa dependência de várias maneiras. Nunca conseguíamos ser completamente livres enquanto essa dependência existia. As nossas vidas não eram totalmente nossas. O nosso modo de vida egoísta e dependente roubava-nos todo o respeito por nós mesmos. Era um modo de vida extremamente degradante. Uma maneira de começarmos a recuperar desta degradação é aplicar o princípio de NA da autosuficiência: pagamos o nosso próprio caminho. A autosuficiência ajuda a devolver-nos a nossa dignidade pessoal e a nossa liberdade. E faz o mesmo para os grupos de NA.

Muitos grupos mencionam isto no formato das suas reuniões: *“A nossa Sétima Tradição afirma que todo o grupo de NA deverá ser totalmente autosuficiente, recusando contribuições de fora. O dinheiro recolhido na colecta paga rendas, literatura e bebidas. Ajuda também a transmitir a mensagem da recuperação de NA na nossa área e pelo mundo. Quando precisamos de ajuda, os grupos e serviços de NA estão lá. Apoiamos financeiramente esses serviços ao pôr dinheiro na colecta.”*

Os serviços de NA têm nos ajudado a todos. Muitos de nós ouviram falar pela primeira vez de Narcóticos Anônimos dentro de um hospital ou instituição, quando membros aí levaram literatura e partilharam conosco as suas histórias. Outros ouviram falar de NA através de anúncios na rádio ou na televisão. Telefonámos a uma linha directa para saber onde encontrar a nossa primeira reunião de NA. A literatura em hospitais e instituições, os anúncios de televisão e os telefones directos são os serviços de NA de que falamos aqui. Se esses serviços não existissem, muitos de nós não teríamos encontrado o caminho da recuperação. Os serviços de NA ajudaram-nos a todos a encontrar uma nova vida.

Quando chegámos à nossa primeira reunião de NA, sentámo-nos e falámos com outras pessoas que eram como nós. Ouvimos outros adictos partilhar as suas experiências com a adicção e a recuperação. A partilha das suas experiências deu-nos a esperança de que o pesadelo que vivíamos podia finalmente acabar. E à medida que voltávamos, obtivemos a ajuda dos outros para vivermos e nos mantermos limpos. Descobrimos que havia vida depois das drogas. Levámos para casa folhetos e livros escritos e editados pela nossa própria irmandade e comprados pelo nosso grupo de NA. A literatura deu-nos acesso ao melhor da recuperação escrita em NA. Obtivemos os números de telefone de outros membros nas reuniões. Usámos esses contactos todos os dias para nos mantermos limpos e sãos. Em suma, a reunião de NA deu-nos o apoio de que precisávamos para uma nova vida.

Fazer parte de NA devolveu-nos as nossas vidas. E embora o único requisito para se fazer parte de NA seja um desejo de parar de usar drogas, há muitos privilégios que vêm com isso. Com os privilégios vêm as responsabilidades. Destes, um dos maiores é o privilégio e a responsabilidade de pagarmos o nosso caminho – ajudarmos NA a ser autosuficiente. Durante a nossa adicção activa estávamos sempre dependentes dos outros. Em recuperação, começámos a apoiar-nos em nós mesmos e a apoiar o grupo que nos apoia. Ao fazermos isso, ajudamos a manter a nossa dignidade e a nossa liberdade, recém-descobertas.

Temos também o privilégio de poder chegar aos outros com a mesma ajuda que nos foi oferecida a nós. A literatura levada a hospitais e instituições, os anúncios na rádio e na televisão, as linhas directas de telefone, a escrita de material sobre recuperação, as próprias reuniões – tudo isto custa dinheiro. Ao permitir que apoiemos os grupos e os serviços de NA, a colecta dá-nos a oportunidade de chegar mais longe do que conseguiriam as nossas duas mãos sozinhas. Essa oportunidade é bem-vinda – a possibilidade de dar de volta um pouco daquilo que nos foi dado de graça.

A colecta representa o paradoxo da recuperação em NA – ao dar aos outros ajudamo-nos a nós mesmos. Pôr dinheiro na colecta é nosso privilégio e nossa responsabilidade.

Como é que funciona a colecta?

Do dinheiro que os membros põem na colecta, o grupo paga as suas despesas: folhetos e livros, lembranças, bebidas, e o aluguer da sala. Quando o grupo se encontrar financeiramente são para poder cumprir as suas despesas mensais e deixar de lado uma reserva mensal, deverá contribuir com o que resta das doações do grupo.

Um grupo não deverá agarrar-se a grandes quantidades de dinheiro. Quando assim é, os nossos princípios espirituais comprometem-se, ao deixarmos que *“dinheiro, propriedade ou prestígio nos afastem do nosso propósito primordial.”* Isto vai contra o objectivo espiritual do nosso programa e decerto que não nos ajuda a criar uma atmosfera de recuperação. É importante que compreendamos os princípios espirituais sobre os quais se baseiam todos os nossos Doze Passos e Doze Tradições. Quando tentamos praticar estes princípios com sinceridade, descobrimos que dar não é apenas um privilégio, como também nos ajuda imenso na nossa recuperação e no nosso crescimento espiritual. Dar é receber, e quanto mais damos mais recebemos de volta – espiritual, mental e fisicamente. Isto aplica-se tanto ao grupo como ao indivíduo.

Também contribuimos para os serviços de NA ao nível da área. Um comité de serviços de área (CSA) trabalha para o nosso objectivo primordial de uma maneira que um grupo sozinho não consegue. As contribuições do grupo são vitais para um CSA, para que ele possa pagar a edição de listas de reuniões, a informação pública, as linhas directas, a literatura para membros em hospitais ou instituições, etc. O espírito da nossa Sétima Tradição é também transportado para os nossos serviços regionais e mundiais.

A fim de levar verdadeiramente a cabo o nosso propósito primordial, os nossos grupos devem actuar de um modo financeiramente responsável, para que possamos contribuir para a mensagem de NA transmitida a todos os níveis de serviço, em todos os países, a todo o adicto que procure a recuperação.

Manter as nossas reuniões e os nossos serviços abertos e em funcionamento custa dinheiro. Não aceitamos contribuições de fora. Se não nos juntarmos para manter Narcóticos Anónimos vivo e a funcionar, ninguém mais fará isso por nós. E também não o quereríamos de outro modo. Cada um de nós precisa de fazer a sua parte para apoiar a irmandade que apoia a nossa recuperação. Cada um de nós precisa de fazer aquilo que pode para assegurar que ninguém como nós, que procure a recuperação, precise de morrer sem ter tido a oportunidade de encontrar um melhor modo de vida. Precisamos de fazer isso pois a recuperação pessoal – a nossa e a dos nossos companheiros adictos – depende da unidade de NA. E NA não pode permanecer unido sem a colaboração dos membros individuais de NA – nós. Passar a colecta acaba por ser expressão da unidade de Narcóticos Anónimos. Como nos diz a nossa Primeira Tradição, “O nosso bem-estar comum está em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA”.